



Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Lis



Localização e área beneficiada:

Esta obra, cuja construção se realizou de 1943 a 1957, situa-se ao longo das margens do rio Lis e seu afluente Lena, nos concelhos de Leiria (1.800 hectares) e da Marinha Grande (345 hectares), beneficiando, segundo o projecto da Obra, uma área total de 2.145 hectares. Está em curso um processo de desanexações de solos ocupados com infra-estruturas de apoio à área urbana de Leiria, pelo que esta área beneficiada será, num futuro

próximo, ligeiramente reduzida.

Exploração da Obra:

Em 1948 iniciou-se a exploração e conservação da Obra a cargo da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, tendo mais tarde passado a estar a cargo da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e, em 1965 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, com sede em Monte Real, criada para o efeito por Alvará de 13 de Setembro de 1948. Os seus estatutos foram alterados por escritura pública de 19 de Novembro de 1991, celebrada no 2º Cartório Notarial de Leiria. Por Portaria nº 150/95, de 18 de Abril do Ministério da Agricultura, publicada no Diário da República, IIª Série, nº 105, de 6 de Maio de 1995, e rectificada no Diário da República, IIª Série, nº 133, de 08 de Junho de 1995, foi reconhecida como pessoa colectiva de direito público. O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado 3.605 em 1996.

Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento predominam os Aluviossolos Modernos Calcários de textura mediana (Ac) e pesada (Aac), Aluviossolos Modernos Calcários de textura ligeira (Al) e mediana (Aa), Solos Salinos de Salinidade Moderada de Aluviões de textura pesada e mediana calcários ou não calcários (Asac, Asc; Asa e As), Solos Hidromórficos Sem Horizonte Eluvial de aluviões de textura mediana (Ca) e ligeira (Cal).

Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega e fins industriais provém de um total de 26 açudes, sendo um, localizado no rio Lis, de comporta móvel semi-automática com contrapeso de peso variável e os restantes de vigotas de madeira apoiadas em prumos de ferro amovíveis. Estes açudes localizam-se três no rio Lis, um no ribeiro de Parceiros, quatro no Colector do Amor, um no ribeiro da Marinha, um no colector da Carreira, um no rio Lena, um no ribeiro da Barosa, oito na vala de cintura da Marinha, três no colector do Boco e finalmente dois no Canal VI.



Rede de Rega:

A distribuição da água para a rega é efectuada por uma rede com um desenvolvimento total de 183.900 metros, dos quais 48.700 metros constituem a rede primária e 135.200 metros a rede secundária. Para o apoio desta rede de rega foram instaladas 16 estações elevatórias de rega com 542,9 kW de potência.

Rede de enxugo:

O desenvolvimento total da rede de enxugo construída neste aproveitamento hidroagrícola é de 140.169 metros. Além da rede de drenagem de 176.840 metros, existem ainda colectores de encosta com o comprimento total de 36.668 metros, que funcionam como obras de defesa no Inverno e, no Verão, sendo aproveitados em parte como canais de rega. Para o apoio desta rede foram instaladas três estações elevatórias, das quais uma, a das Salgadas, funciona como de enxugo e também de rega e as outras duas, a de Amor e a do Boco funcionam somente para o enxugo. As principais características destas estações elevatórias são:

	E.E. das Salgadas	E.E. de Amor	E.E. do Boco
Caudal máximo a elevar	315 l/s	1.200 l/s	3.900 l/s
altura manométrica	3 m	5,5 m	3 m
potência dos motores	45 CV	52 CV	110 CV
número de unidades	3	4	3

[Evolução das culturas e áreas regadas:](#)